

ALARGAMENTO DAS ÁREAS DE DISTRIBUIÇÃO DE  
DIVERSAS ESPÉCIES DE PLANTAS VASCULARES POUCO  
COMUNS NAS SERRAS BEIRA-DURIENSES (PORTUGAL)  
*Enlargement of the areas of distribution of several rare  
vascular plant species in the Beira-Duriense Mountains  
(Portugal)*

João DOMINGUES DE ALMEIDA

*Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra. Calçada Martim de Freitas, Arcos do Jardim. 3001-455 Coimbra, Portugal. Correo-e: jddalmeida@hotmail.com*

BIBLID [0211-9714 (2007) 26, 115-119]

Fecha de aceptación de la nota: 11-02-2008

No âmbito de um projecto de doutoramento em ecologia das plantas vasculares, temos vindo a estudar a flora e a vegetação das Serras Beira-Durienses (várias cadeias montanhosas localizadas no Centro Norte de Portugal, a sul do rio Douro e a norte do rio Mondego e do Sistema Montanhoso Central, cuja altitude varia entre os 700 m –nível base considerado– e os 1.381 m, no cume da serra de Montemuro). Estas elevações (Serras de Montemuro/Leomil/Nave/Lapa, Arada/Arestal/Freita/S. Macário, Caramulo, Penedono/Sernancelhe/Trancoso e Chavães), predominantemente formadas por granito e outras rochas ígneas de carácter semelhante, possuem também algumas zonas xistosas e cristas quartzíticas. A sua superfície perfaz cerca de 2.000 km<sup>2</sup>, reunindo cerca de 20% da área total de Portugal acima dos 700 m.

De entre os resultados obtidos ao longo de cerca de oito anos de trabalhos de campo, pode destacar-se o alargamento da área de distribuição de diversas espécies espontâneas, seleccionadas pelo seu carácter endémico e pela sua raridade em Portugal e na Península Ibérica.

Citamos neste trabalho um total de 16 espécies predominantemente arbustivas e arbóreas pertencentes a três famílias (*Ericaceae*, *Rosaceae* e *Fabaceae*), incluindo 10 espécies de *Rubus*, oito endemismos ibéricos, e 16 novidades provinciais, contribuindo assim para tornar mais bem conhecida a flora das Serras Beira-Durienses, que têm constituído até agora a região montanhosa botanicamente menos estudada do Norte e Centro de Portugal.

De acordo com a ordem das famílias seguida na *Flora iberica* (CASTROVIEJO *et al.*, *Flora iberica*, vols. I-VIII, X, XIV, XV, XXI. *Plantas vasculares de la Península Ibérica e Islas Baleares*. Real Jardín Botánico, CSIC. Madrid. 1986-2007) e por ordem alfabética dentro de cada família, vamos citar as seguintes espécies:

### Ericaceae

#### *Rhododendron ponticum* L.

DL (Douro Litoral): Arouca, Frecha da Mizarela, em frente ao carvalhal de *Quercus pyrenaica* e *Q. robur*, junto a um bom exemplar de *Ilex aquifolium*, logo acima da margem do rio Caima, 29TNF6023, alt. c. 770 m, 3.IV.2002, *J. D. Almeida & M. J. Pereira*, observação e fotografias digitais.

Novidade provincial para o DL (GÓMEZ, *Rhododendron* L. *In*: S. CASTROVIEJO *et al.* [eds.], *Flora iberica*, IV: 508. 1993), este local constitui o ponto mais a norte da Península Ibérica em que esta espécie rara se encontrou no estado espontâneo.

### Rosaceae

#### *Rubus canescens* DC.

BA (Beira Alta): Tondela: Serra do Caramulo: Parque Eólico de Cadraço, entre Cadraço e o Cabeço da Raposa, na margem da estrada, local granítico, 29TNE682900, alt. c. 940 m, 27.VI.2006, *J. D. Almeida* 12687.

Novidade provincial para a BA, de acordo com MONASTERIO-HUELIN (*Rubus* L. *In*: S. CASTROVIEJO [coord.]; F. MUÑOZ GARMENDIA & C. NAVARRO [eds.], *Flora iberica*, VI: 39. 1998).

#### *Rubus castellarnau* Pau

BA: Castro Daire: Serra de Montemuro, Monteiras, entre o rio Delobra e a EN 548, junto a um muro granítico, 29TNF941345, 830 m, 28.VI.2006, *J. D. Almeida* 12728. Castro Daire: Serra de Montemuro, entre Cujó e Almofala, na margem da estrada, local granítico, 29TNF981350, 980 m, 28.VI.2006, *J. D. Almeida* 12736. *Idem*, 29TNF991348, 970 m, 28.VI.2006, *J. D. Almeida* 12738. São Pedro do Sul: Serra de Arada, pr. Coelheira, 29TPF726201, 980 m, 29.VI.2006, *J. D. Almeida* 12871. Tondela, Serra do Caramulo, próximo do vértice geodésico Caramulo, na margem da estrada, 29TNE676899, 935 m, 21.VII.2004, *J. D. Almeida* 9976. Trancoso, Broca, na margem do carvalhal, num local fresco, 29TPF445123, c. 770 m, 27.VII.2006, *J. D. Almeida* 12923. DL: Arouca: Serra da Freita, próximo das Antenas, na margem de um caminho, 29TNF622265, 1.010 m, 20.VII.2004, *J. D. Almeida* 9899.

BA e DL são províncias novas, em relação à que é citada para Portugal (TM) para este endemismo ibérico por MONASTERIO-HUELIN (*l. c.*: 36).

### **Rubus galloecicus** Pau

**BA:** Moimenta da Beira, Serra de Leomil, pr. do vértice geodésico Leomil, junto a uma linha de água, local granítico, 29TPF136345, 930 m, 26.IX.2007, *J. D. Almeida* 16050.

BA é uma província nova para este endemismo ibérico, de acordo com MONASTERIO-HUELIN (*l. c.*: 45), que foi primeiramente assinalado para Portugal (na província de TM) por ALMEIDA & AGUIAR (*in: Silva Lusitana*, 14[2]: 267-268. 2006).

### **Rubus lainzii** H. E. Weber

**BA:** Castro Daire: Monteiras, entre o rio Delobra e a EN 548, junto a um muro granítico, 29TNF941345, 830 m, 28.VI.2006, *J. D. Almeida* 12730. Trancoso: Fiães, na povoação, 29TPF374104, 800 m, 27.VII.2006, *J. D. Almeida* 12927.

BA é uma província nova para este endemismo ibérico, de acordo com MONASTERIO-HUELIN (*l. c.*: 67).

### **Rubus peraticus** Samp.

**DL:** Arouca, Serra da Freita, próximo das Antenas, na margem de um caminho, 29TNF622265, 1.010 m, 20.VII.2004, *J. D. Almeida* 9901. Cinfães: Serra de Montemuro, Gralheira, junto à Ribeira da Gralheira, perto da ponte, 29TNF870404, 1.055 m, 27.VIII.2004, *J. D. Almeida* 10172.

DL é uma província nova para este endemismo ibérico, em relação às duas que são citadas para Portugal (BA e TM) por MONASTERIO-HUELIN (*l. c.*: 52).

### **Rubus praecox** Bertol.

**DL:** Arouca, Albergaria da Serra, na serra da Freita, próximo do Radar/Antenas, na margem da estrada, 29TNF617260, 1.065 m, 20.VII.2004, *J. D. Almeida* 9881. **BA:** Castro Daire, entre Picão e Rossão, na margem da estrada, 29TNF891359, 1.135 m, 27.VII.2004, *J. D. Almeida & A. C. Matos*, JDA 9999. Tarouca: Várzea da Serra, na margem da estrada, 29TPF03, alt. c. 900 m, 28.VI.2006, *J. D. Almeida* 12745.

BA e DL são províncias novas, em relação à que é citada para Portugal (TM) por MONASTERIO-HUELIN (*l. c.*: 32).

### **Rubus radula** Weihe

**BA:** Castro Daire: Gosende: Campo Benfeito, à saída da povoação, na margem de um caminho, 29TNF901393, c. 1.000 m, 20.VII.2004, *J. D. Almeida* 9941. Castro Daire, 1 km a Sul de Rossão, perto da EN 1126, local granítico, 29TNF892369, 1.110 m, 27.VI.2006, *J. D. Almeida* 12714. Castro Daire, entre Almofala e Tarouca, na margem da estrada, local granítico, 29TPF008357, 875 m, 28.VI.2006, *J. D. Almeida* 12737. São Pedro do Sul, Serra de Arada: Coelheira, 29TNF720202, 950 m, 29.VI.2006, *J. D. Almeida* 12872. **TM** (Trás-os Montes e Alto Douro): Armamar, pr. Queimadela, entre a capela de S. Lourenço e o vértice

geodésico S. Lourenço, num pomar, local xistoso, 29TPF069487, 785 m, 28.VI.2006, *J. D. Almeida* 12768, 12771.

BA e TM são províncias novas, em relação à que é citada para Portugal (DL) por MONASTERIO-HUELIN (*l. c.*: 43).

#### **Rubus sampaioanus** Sudre ex Samp.

BA: Castro Daire: Gosende, pr. Rossão, na margem da estrada, 29TNF895373, 1.105 m, 20.VII.2004, *J. D. Almeida* 9909. Castro Daire: entre Picão e Gralheira, a menos de 1 km da Cruz de Rossão, em direcção à Gralheira, na margem da estrada, 29TNF885373, 1.150 m, 27.VII.2004, *J. D. Almeida* 10608. Tondela: serra do Caramulo, entre Cadraço e Ceidão, na margem da EN 230-3, local granítico, 29TNE688904, 860 m, 27.VI.2006, *J. D. Almeida* 12689.

BA é uma província nova para este endemismo ibérico, em relação às duas que são citadas para Portugal (Mi e TM) por MONASTERIO-HUELIN (*l. c.*: 25).

#### **Rubus vagabundus** Samp.

DL: Arouca: Serra da Freita, junto a um miradouro, pr. das Antenas, 29TNF620266, 1050 m, 6.VII.2005, *J. D. Almeida* 10984. *Idem*, 29TNF620265, 1.050 m, 29.VI.2006, *J. D. Almeida* 12870.

DL constitui novidade provincial para este endemismo ibérico (MONASTERIO-HUELIN, *l. c.*: 48).

#### **Rubus vigoii** R. Roselló, Peris & Stübing

BA: Tondela, Serra do Caramulo, próximo do vértice geodésico Caramulo, na margem da estrada, 29TNE677892, 1.005 m, 21.VII.2004, *J. D. Almeida* 9975. Tondela: Guardão: Caramulo, Cabeço da Neve, na margem da rotunda, 29TNE697897, 990 m, 21.VII.2004, *J. D. Almeida* 9978. *Idem*, Serra do Caramulo, próximo do Parque Eólico de Cadraço, na margem da estrada, local granítico, 29TNE685909, 920 m, 27.VI.2006, *J. D. Almeida* 12693. DL: Cinfães, na Serra de Montemuro, à saída do Parque Eólico da Senhora do Castelo, entre Vilar de Arca e o vértice geodésico Gia, na margem da estrada, 29TNF7042, c. 900 m, 14.VII.2004, *J. D. Almeida* 9823. Cinfães: Gralheira, junto à Ribeira da Gralheira, perto da ponte, 29TNF870404, 1.055 m, 27.VIII.2004, *J. D. Almeida* 10171. *Idem*, na margem da EN 553-1, 28.VII.2006, *J. D. Almeida* 12993. Cinfães: Gralheira, na margem da estrada para Picão, local granítico com *Quercus pyrenaica*, 29TNF884378, 1.130 m, *J. D. Almeida* 12863. Resende, pr. Fazamões, na margem da estrada, 29TNF919455, 860 m, 29.VI.2006, *J. D. Almeida* 12822.

BA e DL são províncias novas em relação às duas que são citadas para Portugal (BB e TM) para este endemismo ibérico por MONASTERIO-HUELIN (*l. c.*: 34).

#### **Sorbus aria** (L.) Crantz

BA: Tondela: Serra do Caramulo, Cabeço da Neve, formando um bosquete na encosta oriental, 29TNE695895, 975-985 m, 6.VII.2002, *J. D. Almeida* 6166. Sernancelhe: Lapa: Serra da Lapa, Mata da Vide, Miradouro Oeste, 29TPF1925, alt. c. 890 m, 13.VII.2004, *J. D. Almeida* & A. C. Matos, observação e fotografias digitais.

Espécie rara em Portugal, de distribuição muito restrita.

### **Sorbus aucuparia L.**

**BA:** Castro Daire: Serra de Montemuro, Almofala, local granítico, na margem da estrada, numa encosta, 29TPF0134, alt. c. 870 m, 25.VI.2001, *J. D. Almeida & J. A. Carneiro*, observação. Oliveira de Frades: Serra de Ladário, próximo do topo, local granítico, na margem da estrada, 29TNF6005, alt. c. 750 m, 13.VII.2004, *J. D. Almeida & A. C. Matos*, observação e fotografias digitais.

Espécie pouco comum em Portugal, de distribuição muito localizada.

### **Fabaceae**

#### **Bituminaria bituminosa (L.) C. H. Stirton**

Syn.: *Psoralea bituminosa* L.

**BA:** Sátão: Mioma: Serra do Facho, não longe do topo, junto aos depósitos de água, local ruderal, 29TPF0813, alt. 705 m, 26.VI.2002, *J. D. Almeida* 6010.

Novidade provincial para a BA, de acordo com TALAVERA (*Bituminaria* Heist. ex Fabr. In: S. CASTROVIEJO *et al.* [eds.], *Flora iberica*, VII[1]: 357. 1999). Esta espécie costuma aparecer sobretudo em zonas calcárias.

#### **Genista anglica L.**

**DL:** Cinfães: Serra de Montemuro, abaixo do vértice geodésico Montemuro, local húmido (turfeira), 29TNF8537, 1.290 m, 30.V.2002, *J. D. Almeida* 5643.

Espécie rara em Portugal, própria de locais siliciosos muito húmidos e turfosos.

#### **Genista cinerascens Lange**

**BA:** Sabugal: S. Cornélio, junto ao vértice geodésico, local granítico, 29TPE5468, 1.000 m, 31.VII.2001, *J. D. Almeida* 3739. Meda, entre Casteição e Pai Penela, junto ao vértice geodésico S. Simão, na margem da EN 600, 29TPF426285, 840 m, 4.VII.2007, *J. D. Almeida* 15340.

Endemismo ibérico, raro em Portugal (TALAVERA, *Genista* L. In: CASTROVIEJO *et al.* [eds.], *Flora ibérica*, VII[1]: 85. 1999).

### **AGRADECIMENTOS**

Não quero deixar de assinalar a minha gratidão em relação à minha mãe, aos meus dois orientadores de doutoramento, professores António Xavier Pereira Coutinho e Carlos Aguiar, à Maria João Pereira e ao senhor Arménio Matos, que me acompanharam em muitas excursões botânicas, e ao revisor que, com as suas sugestões, contribuiu significativamente para melhorar este pequeno artigo.